

res de Portugal



Lamego



INTERNACIONALIZAÇÃO. Luís Pais Correia e JAS



GESTÃO PRIVADA. Zeinal Bava e Mira Amaral



Lisboa, estiveram membros das principais empresas portuguesas e políticos

Na terceira edição do Best Leader Awards manteve-se a componente de responsabilidade social: ajudar 20 crianças em África, através da Helpo



va (PT)



Alípio Dias (ex-BCP) e José António Saraiva (SOL)



Ferreira de Oliveira (Galp) e Zeinal Bava (PT)

5 PERGUNTAS A:

DAVID E. SANGER

Corresp. do *NY Times* em Washington

«Maior desafio é prender a atenção das pessoas»

SARA MATOS



ORADOR convidado da cerimónia, o jornalista, vencedor de dois Prémios Pulitzer, deixou conselhos aos líderes portugueses. E assumiu que «vai ser interessante» para os EUA verem como Portugal enfrenta a crise, porque ambos os países têm problemas em comum.

A comunicação é importante para ter uma boa liderança?

Nos negócios, como na política, a liderança requer uma aliança entre o conteúdo e a capacidade para o comunicar. Nos EUA, tivemos presidentes com grandes ideias mas uma capacidade de comunicação fraca, e outros que tinham grande poder de comunicação mas cujas ideias não se concretizavam.

Que características de comunicação deve ter um líder?

Tem de ser capaz de chegar ao essencial dos assuntos. Hoje, com o Twitter, Facebook e *e-mail*, somos facilmente distraídos. A questão está em saber como prender e manter a atenção das pessoas nas questões mais vitais. De certo modo, este é o desafio mais difícil do nosso tempo, pois somos frequentemente distraídos por assuntos que não são de importância vital.

Como se evita isso?

Através da repetição constante e de argumentos convincentes. Pode ter-se toda a tecnologia do Mundo, mas, a menos que haja um enfoque nos fundamentos, nunca funciona totalmente para fazer passar a mensagem.

Qual é o segredo de Obama para ser um dos líderes mais carismáticos de hoje?

Não estou seguro que haja um único segredo. Mas há certamente técnicas. A repetição é uma delas. Trabalho para o *New York Times* e sei que uma ideia não se torna verdadeira até que apareça na capa do jornal ou na *homepage* do site umas três ou quatro vezes.

Nos EUA, como são vistos os líderes portugueses?

De certo modo, a crise financeira fragilizou a imagem de Portugal. Agora cabe ao país demonstrar que conseguirá ul-

FUTURO
«Portugal precisa de alguém que converta a crise em oportunidade e que consiga convencer toda a gente de que vai fazê-lo»

trapassar o impasse político e que realmente está a tentar resolver os problemas. Vai ser interessante para os EUA verem como o fazem, porque muitos dos vossos problemas estão a surgir no nosso sistema.

A crise pode resultar de más lideranças em Portugal?

Todas as crises resultam de diferentes tipos de falhas, de vários lados. Portugal é uma economia pequena e, por isso, precisa de mostrar um grau de solidez financeira muito maior do que os EUA, China, Inglaterra, França ou Alemanha, o que até parece injusto. Ao mesmo tempo, tem um sistema político que permitiu uma continuidade dos benefícios sociais sem realmente examinar como poderia pagá-los. Isso acabou. Em termos de liderança, Portugal vai precisar de alguém que consiga transformar a crise numa oportunidade e que consiga convencer toda a gente de que vai fazê-lo. Aqui, a oportunidade está na possibilidade de reformular a economia, algo que devia ter acontecido há alguns anos e que acaba por surgir numa situação de crise.